

10° 2026

{revistae

encarte especial

Colaboração: Geórgia Nardy, Membro da Equipe de Prevenção da FEAE

10° PRINCÍPIO BÁSICO - COOPERADOR

A essência da família repousa na cooperação, não só na convivência.

A essência da família não está apenas em morar juntos ou dividir o mesmo espaço, mas na cooperação consciente e responsável entre seus membros. É no compromisso diário de colaborar, assumir responsabilidades,

respeitar limites e cuidar uns dos outros que a família se fortalece e fecha as portas para comportamentos disfuncionais.

*1ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU***

Esse enfoque destaca que a família só se constrói de forma saudável quando cada pessoa assume a própria responsabilidade dentro do sistema familiar. Quando eu participo ativamente do meu ambiente familiar, contribuindo com atitudes, diálogo e apoio, a convivência deixa de ser passiva e se transforma em um vínculo vivo, baseado em respeito, solidariedade e corresponsabilidade.

Partilha e Meta:

- De que forma eu tenho cooperado ativamente na

minha família, além de apenas conviver, e o que posso mudar nas minhas atitudes para assumir mais responsabilidade?

- Quais limites, compromissos ou ações concretas dependem de mim para fortalecer a cooperação e o respeito dentro da minha família, sem esperar que o outro mude primeiro? Que meta me proponho nesta semana?

Espiritualidade:

A “História das colheres de cabo grande” (YouTube) ensina que a cooperação, o altruísmo e o trabalho em equipe superam o individualismo e a escassez. Quando superamos o egoísmo, abrimos portas para a abundância e a felicidade. O que você pensa sobre isso?

*2ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU e o OUTRO***

Quando eu reconheço meu papel na relação familiar e compreendo que o outro não existe para suprir minhas expectativas, eu escolho cooperar, assumindo responsabilidades, respeitando limites e agindo com consciência. É nesse “encontro” entre o meu espaço e o espaço do outro que a família deixa de ser apenas um lugar de presença física e se torna um ambiente de corresponsabilidade, respeito e crescimento mútuo.

Partilha e Meta:

- O que depende de mim hoje para cooperar melhor na minha família, respeitando o outro como ele é?
- Em que momentos eu deixo de cooperar porque espero que o outro mude antes de mim? Que meta me proponho a esse respeito?

Espiritualidade:

Comente sobre a afirmação: “Se quer ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá acompanhado.” – Provérbio africano. Na família e nas relações, avançamos, de verdade, quando eu deixo de querer controlar o caminho e escolho construir junto — porque o que é feito em comunhão sustenta o tempo.

3ª SEMANA - Princípio com enfoque **EU** e a **SOCIEDADE**

Ao assumir responsabilidades, respeitar limites e cooperar no cotidiano familiar, eu aprendo valores como diálogo, solidariedade e corresponsabilidade, que se estendem para além do lar. Assim, minhas atitudes, dentro de casa, refletem diretamente na sociedade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e consciente.

Partilha e Meta:

- Como minhas ações e atitudes dentro da família influenciam a forma como contribuo para a sociedade? Dê um exemplo.

- Quais comportamentos ou valores que eu pratico em casa posso levar para o mundo para ajudar a construir uma comunidade mais justa e solidária? Que meta de mudança quero propor para ser melhor para todos?

Espiritualidade:

“Bola de meia

Bola de gude

Um solidário não quer solidão

Toda vez que a tristeza me alcança um menino me dá a mão.”

Bola de meia, bola de gude – Milton Nascimento

Quando a tristeza me alcança, eu posso escolher estender a mão ou receber a ajuda do outro. Como isso impacta a sociedade? Comente.

4ª SEMANA - Rever nossos **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

“Promover a espiritualidade em seu grupo familiar, respeitando a crença de cada um” - ESPIRITUALIDADE.

Esse princípio nos leva a valorizar e cultivar a dimensão espiritual dentro do lar, reconhecendo que cada membro pode ter sua própria fé, crença ou forma de se conectar com valores maiores. Assim, a espiritualidade se torna um elo de união e fortalecimento, contribuindo para a construção de valores como simplicidade, amor, fé e paciência.

Partilha e Meta:

- Como eu posso cultivar minha espiritualidade dentro da família sem desrespeitar as crenças ou escolhas do outro?
- Aceito, sem preconceitos, as crenças diferentes da que eu professo? O que fazer para eu melhorar nesta semana?

Espiritualidade:

É só o amor, é só o amor

Que conhece o que é verdade

O amor é bom, não quer o mal

Não sente inveja ou se envaidece.

Monte Castelo – Renato Russo

Que relação podemos fazer entre essa estrofe e o 10º princípio ético?

